



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: Promoção da saúde

MODALIDADE: Comunicação oral

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria Andressa Bezerra da Silva (Relator)¹

Breno Pinheiro Evangelista²

Brenda Pinheiro Evangelista³

Marcos Adriano Manguera Pastor⁴

Luiza Maria Ferreira Silva⁵

Rafael Bezerra Duarte (Orientador)⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção do uso racional de medicamentos é um dos principais desafios dos profissionais da atenção básica, tendo em vista que a automedicação é uma prática com frequência na contemporaneidade. Dentre os usuários, destacam-se os idosos, que se comumente utilizam medicamentos de forma irracional, consistindo em um problema de saúde pública. Dessa forma, essa automedicação promove sérias consequências, potencializando-se em idosos, principalmente pelas alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento. O presente trabalho tem como problematização: quais ações podem ser adotadas na atenção básica frente à automedicação? O interesse para a pesquisa surgiu mediante a frequência da automedicação, e é relevante para o meio acadêmico, científico e social no sentido de acrescentar conhecimento sobre a temática. **OBJETIVOS:** Identificar na produção científica sobre as intervenções da equipe multiprofissional de saúde na promoção do uso racional de medicamentos por idosos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, em que a busca das produções científicas foi realizada na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência a idosos”, “Atenção Primária” e “Automedicação”. Com o cruzamento desses descritores, obteve-se 1.144 publicações, que foram filtradas. Após os filtros, restaram 28 artigos, utilizando-se 07, considerando os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, completos, em língua portuguesa, disponíveis entre 2014 e 2019. Adotaram-se como critérios de exclusão: artigos em revisão, duplicados ou fora da temática. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** Por meio da leitura dos artigos, foram criadas as seguintes categorias: *Fatores para automedicação em idosos e Intervenções dos profissionais da atenção básica para promoção do uso racional de medicamentos por idosos*. A primeira categoria destaca que a maioria dos idosos desconhece os riscos da automedicação, principalmente quanto se trata de fitoterápicos, dificuldades na leitura e interpretação da bula, falta de tempo para ir aos estabelecimentos de saúde, experiências anteriores com os medicamentos e indicação de terceiros. Já a segunda categoria aborda que os profissionais da atenção básica devem informar sobre os riscos que a automedicação proporciona, como as interações entre fármaco, orientar quanto ao uso correto de medicamentos, identificar os fatores que levam a essa prática. Assim, é necessária a disponibilidade do profissional em escutar, acolher e orientar, objetivando a resolução dos problemas farmacoterapêuticos. Outra intervenção é a visita domiciliar que permite uma maior observação e orientação para os cuidadores sobre a medicação, onde surge a necessidade da realização de campanhas e palestras de prevenção do uso irracional de medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante os resultados, os profissionais da atenção básica apresentam intervenções fundamentais para a promoção do uso racional de

medicamentos, onde tornam-se necessária a criação de estratégias de educação em saúde para melhor combate ao problema da automedicação.

DESCRIPTORES: ASSISTÊNCIA A IDOSOS. ATENÇÃO PRIMÁRIA. AUTOMEDICAÇÃO.

REFERÊNCIAS:

ARRAIS, P. S. D.; FERNANDES, M. E. P.; DAL PIZZO, T. S.; RAMOS, L. R.; MENGUEL, S. S.; LUIZA, V. L.; TAVARES, N. U. L.; FARIAS, M. R.; OLIVEIRA, M. A.; BERTOLDI, A. D. Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. **Rev Saude Pública**, v. 50, 2016.

COLET, C. F.; MARANGON, M.; SCHWAMBACH, K. H. Uso de Medicamentos por Hipertensos do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Cardiologia**, v. 27, n. 6, p. 403-408, 2014.

ESHER, A.; COUTINHO, T. Uso racional de medicamentos, farmacuticalização e usos do metilfenidato. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 6, p. 2571-2580, 2017.

FREITAS, J. A. B.; FONTELES, M. M. F.; LIMA, M. E. S.; BACHUR, T. P. R.; CARVALHO, T. M. J. P. Medicamentos isentos de prescrição: perfil de consumo e os riscos tóxicos do paracetamol. **Revinter**, v. 10, n. 03, p. 134-154, 2017.

MELO, D. O.; CASTRO, L. L. C. A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.22, n.1, p. 235-244, 2017.

OLIVEIRA, D. M. S.; LUCENA, E. M. P. O uso de plantas medicinais por moradores de Quixadá Ceará. **Revista Brasileira de Plantas medicinais**, Campinas, v. 17, n. 3, p. 407-412, 2015.

RÊGO, M. M.; COMARELLA, L. O papel da análise farmacêutica da prescrição médica hospitalar. **Caderno Saúde e Desenvolvimento**, v. 7, n. 4, p. 17-31, jan/jun, 2015.

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: andressa-choc@hotmail.com.br

² Discente do Curso de Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciamarcosadriano@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: luizaferreiraafvs@gmail.com

⁶ Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br